

Press Release

Protocolo entre a Fibroglobal e o Instituto Português do Mar e Atmosfera para investigar deteção de sismos com cabos submarinos

A Fibroglobal e o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA) assinaram em novembro de 2022 um protocolo, tendo em vista potenciar o desenvolvimento de projetos de investigação científica, no âmbito da utilização de cabos submarinos de telecomunicações para o estudo da deteção e alerta precoce de sismos e *tsunamis*. Este protocolo surge na sequência de outro celebrado em setembro de 2020 com o Instituto de Telecomunicações, com objetivos semelhantes.

A Fibroglobal, na sequência de Concursos Públicos e de contratos celebrados com o Estado Português, instalou, gere e explora redes de comunicações eletrónicas de alta velocidade na Zona Centro e na Região Autónoma dos Açores. Nesta última, a rede inclui um cabo submarino de fibra ótica entre as ilhas do Faial, Flores, Corvo e Graciosa. As redes instaladas têm permitido o acesso à Internet de alta velocidade e a outros serviços avançados, como telemedicina, ensino à distância e administração pública em linha, dando um importante contributo para eliminar um obstáculo ao crescimento, à inovação e à coesão social e territorial e para reduzir a chamada “clivagem digital” que separa estas zonas do resto do país. Para mais informações consultar www.fibroglobal.com.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) é um Laboratório do Estado que tem por missão promover e coordenar a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a prestação de serviços no domínio do mar e da atmosfera, assegurando a implementação das estratégias e políticas nacionais nas suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento económico e social, sendo investido nas funções de autoridade nacional nos domínios da meteorologia, meteorologia aeronáutica, do clima, da sismologia e do geomagnetismo. Para mais informações consultar www.ipma.pt.

O IPMA estabeleceu uma parceira com o Instituto Dom Luiz (IDL) e o Instituto de Telecomunicações (IT) para a criação da plataforma LEA - *Listening to the Earth under the Atlantic*, tendo em vista a investigação, desenvolvimento e implementação de metodologias de deteção geoambiental em cabos submarinos.

No âmbito do projeto LEA está previsto o ensaio de uma das novas tecnologias neste domínio - o DAS (*Distributed Acoustic Sensing*) - que pelas suas características pode ser particularmente útil na monitorização sísmica nos Açores, concretamente na área compreendida entre os grupos Ocidental e Oriental deste arquipélago.

A Fibroglobal vai neste âmbito disponibilizar o acesso a fibra ótica no referido cabo submarino de que é proprietária, permitindo a instalação pelo IPMA dos seus equipamentos de medida, viabilizando assim a recolha de informação necessária à investigação referida.

O acesso à referida infraestrutura da Fibroglobal, numa região de grande relevância do ponto de vista sismológico, vai permitir desenvolver experiências pioneiras a nível mundial, e compreender melhor o potencial dos cabos submarinos para a monitorização de eventos sísmicos, assim como as aplicações destas novas metodologias à proteção civil. Trata-se de investigação científica muito inovadora, que ajudará a compreender melhor o funcionamento do nosso planeta, e ao mesmo tempo abre a perspetiva de métodos de alerta mais fiáveis para a proteção das populações e a resiliência costeira, tendo o potencial de tornar Portugal um dos líderes mundiais neste domínio.



Sobre o LEA – *Listening to the Earth under the Atlantic*

Vídeo e apresentação disponíveis em: <https://www.aircentre.org/netfridays-yasser-omar/>

Para mais informações, contactar:

Fernando Carrilho (Instituto Português do Mar e Atmosfera):

fernando.carrilho@ipma.pt

Carlos Oliveira (Fibroglobal)

carlosoliveira@fibroglobal.com